



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 328
28/10/11 a 03/11/11¹**

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Graduandos em Relações Internacionais: Analice Pinto Braga, Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Henrique Neto Santos, Laís Siqueira Ribeiro Cavalcante, Lívia Peres Milani, Natália Ruani Jorge do Prado, Thássia Pedrina Bollis.

¹Nos dias 30 e 31 de outubro e 1º e 2 de novembro, não houve notícias de Política Externa Brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Brasil fechou parceria com a Nasa

No dia 27 de outubro, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e a Nasa fecharam acordos nas áreas de clima, ambiente e desastres naturais. Os termos de cooperação foram assinados pelo administrador da agência estadunidense, Charles Bolden, e pelo presidente da Agência Espacial Brasileira, Marco Antonio Raupp, no laboratório do Inpe em São José dos Campos, São Paulo. Por meio destes acordos o Brasil poderá ter acesso aos dados dos satélites com menor burocracia. Ademais, ambos os países poderão cooperar em pesquisas sobre a composição atmosférica, sobretudo da camada de ozônio (Folha de S. Paulo – Ciência – 28/10/2011).

Patriota respondeu às críticas do embaixador estadunidense

O ministro das Relações Exteriores, Antonio Patriota, respondeu às críticas feitas pelo embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Thomas Shannon, sobre as recentes abstenções brasileiras em discussões no Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas. O embaixador estadunidense criticou o fato do Brasil não ter se posicionado em relação às resoluções contra a Líbia e a Síria, e declarou que o mesmo precisa parar de abster-se e ser mais atuante. Patriota afirmou que não são as abstenções que paralisam a atuação do Conselho, e sim o poder de veto (Folha de S. Paulo – Mundo – 29/10/2011).

Rousseff encontrou-se com mandatários na França

No dia 2 de novembro, a presidente brasileira encontrou-se com seu homólogo chinês, Hu Jintao, na França. A reunião foi uma prévia ao encontro do G-20 marcado para o dia 3 e teve como tema a possibilidade dos dois países contribuírem com o Fundo Monetário Internacional para que este possa oferecer ajuda à União Europeia. No mesmo dia, Rousseff reuniu-se com a primeira-ministra da Austrália, Julia Gillard, e com o diretor-geral da Organização Internacional do Trabalho, Juan Somavia (Correio Braziliense – Economia - 03/11/2011).